

AVALIAÇÃO *IN VIVO* DO EFEITO DA CICLOFOSFAMIDA NO MODELO DE MELANOMA MURINO

Autor: Thiago Albuquerque Viração

Orientadora: Profa. Dra. Elizabeth Cristina Pérez Hurtado

A ciclofosfamida (CPA) é um dos primeiros agentes quimioterápicos sintetizados prescrito para o tratamento de doenças autoimunes dada a sua capacidade imunomoduladora. Recentes estudos têm demonstrado que a ciclofosfamida pode ser utilizada como um complemento ao tratamento de diversos tipos de tumores entre eles o melanoma. O melanoma é um tipo agressivo de câncer de pele caracterizado por sua alta capacidade metastática e sua resistência à maioria das alternativas terapêuticas existentes. Sabe-se que a participação do microambiente tumoral é essencial tanto para a evolução como para a eliminação do tumor, no entanto, são poucos os estudos que avaliam o efeito da ciclofosfamida no microambiente do tumor. Assim, o intuito do atual trabalho foi avaliar, *in vivo*, os efeitos da ciclofosfamida no desenvolvimento do melanoma em modelo murino com ênfase no estudo do microambiente tumoral. Para isto, análises de sobrevida e crescimento tumoral foram realizadas em camundongos tratados ou não com doses diferentes de CPA: 50 e 100 mg/kg. Avaliação de populações celulares por citometria de fluxo, produção de citocinas e metaloproteinases e análises histopatológicas do tumor, baço, pulmão, timo, sangue/medula e linfonodo ipsilateral ao tumor estão em fase de elaboração. Resultados obtidos nos ensaios preliminares não mostraram diferenças estatísticas em relação à sobrevida entre os grupos. Entretanto, camundongos tratados com CPA, especialmente na concentração de 100 mg/Kg, apresentam menor crescimento tumoral, comparando-os ao grupo PBS (controle, tratados só com PBS).

Apoio PROSUP-CAPES